

**Cresce o Brasil
Ganham os Municípios e Cidadãos**

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EFETUAR ESTUDOS, LEVANTAR PROPOSIÇÕES
EM TRAMITAÇÃO E APRESENTAR PROPOSTAS EM RELAÇÃO À TEMÁTICA ENVOLVENDO
O APRIMORAMENTO DO ESTADO, DAS INSTITUIÇÕES E DA DEMOCRACIA (CEESTA).**

Seminário Estrutura Federativa

Câmara dos Deputados

Olavo Noletto

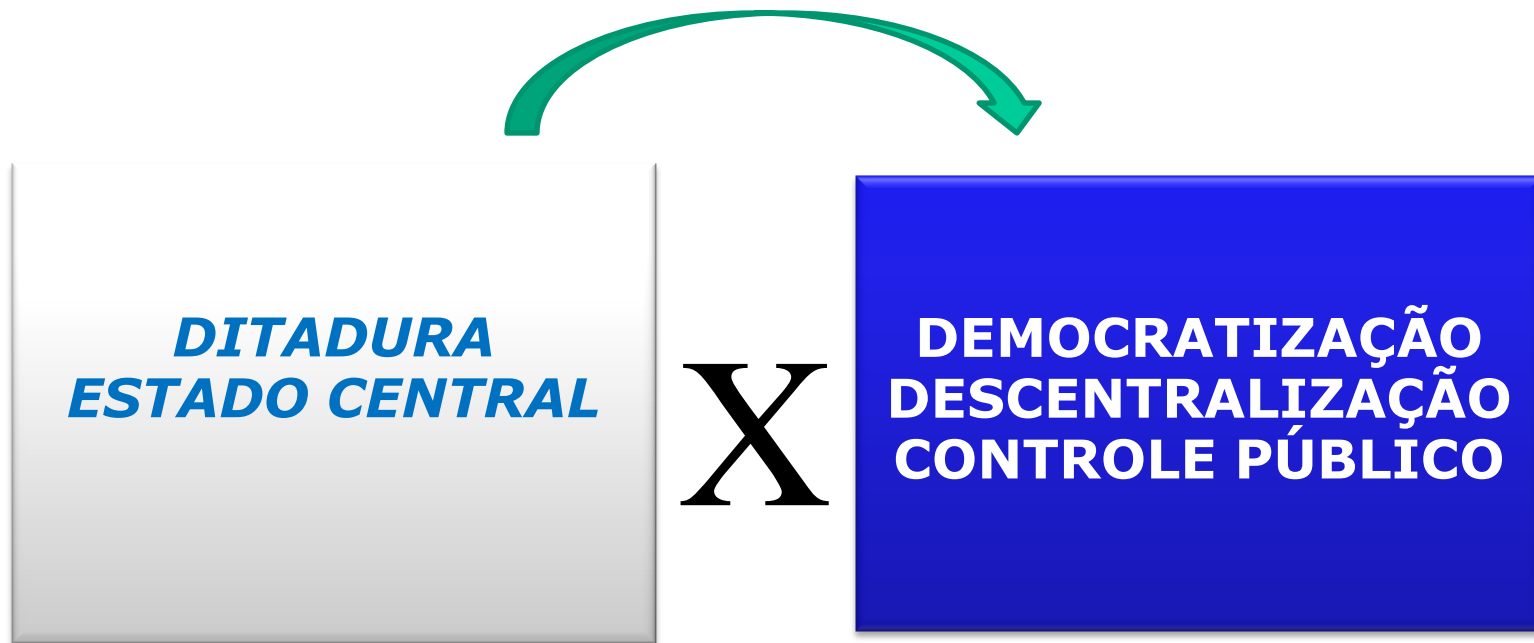
Subchefe de Assuntos Federativos

Brasília, 11 de junho de 2013

Apresentação

- ✓ Peculiaridades da Federação Brasileira;
- ✓ Breve Diagnóstico;
- ✓ Ações desenvolvidas
- ✓ Desafios.

PACTO CONSTITUINTE DE 1988: UMA FEDERAÇÃO EM CONSTRUÇÃO



Peculiaridades da Federação Brasileira

✓ Reconhecimento dos Municípios como entes federados:

'Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos (...)'

✓ Reconhecimento da Autonomia municipal:

'Art.18 A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos nos termos desta Constituição.'

Evolução da Malha Municipal

1940



2013



Fonte: IBGE, 2011.

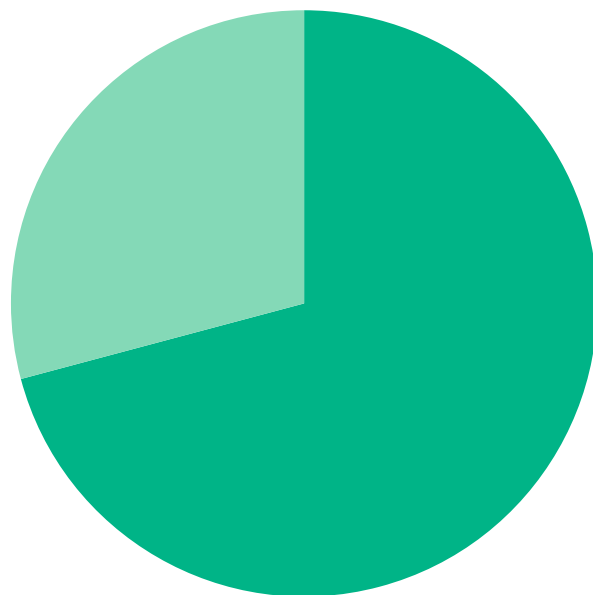
Total de municípios: 1.574



Fonte: IBGE, 2011.

Total de municípios: 5.568

Grande maioria são pequenos municípios



➡ 70% dos municípios têm até 20 mil habitantes e abrigam apenas 18,2% da população brasileira.

Peculiaridades da Federação Brasileira

✓ Movimento pendular (concentração e descentralização)

Constituição de 1988: Redução relativa dos recursos federais mas aumento das competências legislativas e de jurisdição do Executivo federal e aumento das competências partilhadas

Anos 90: Redução relativa dos recursos à disposição das esferas subnacionais

A partir de 2003: Recomposição e aumento dos recursos à disposição das esferas subnacionais, principalmente dos municípios

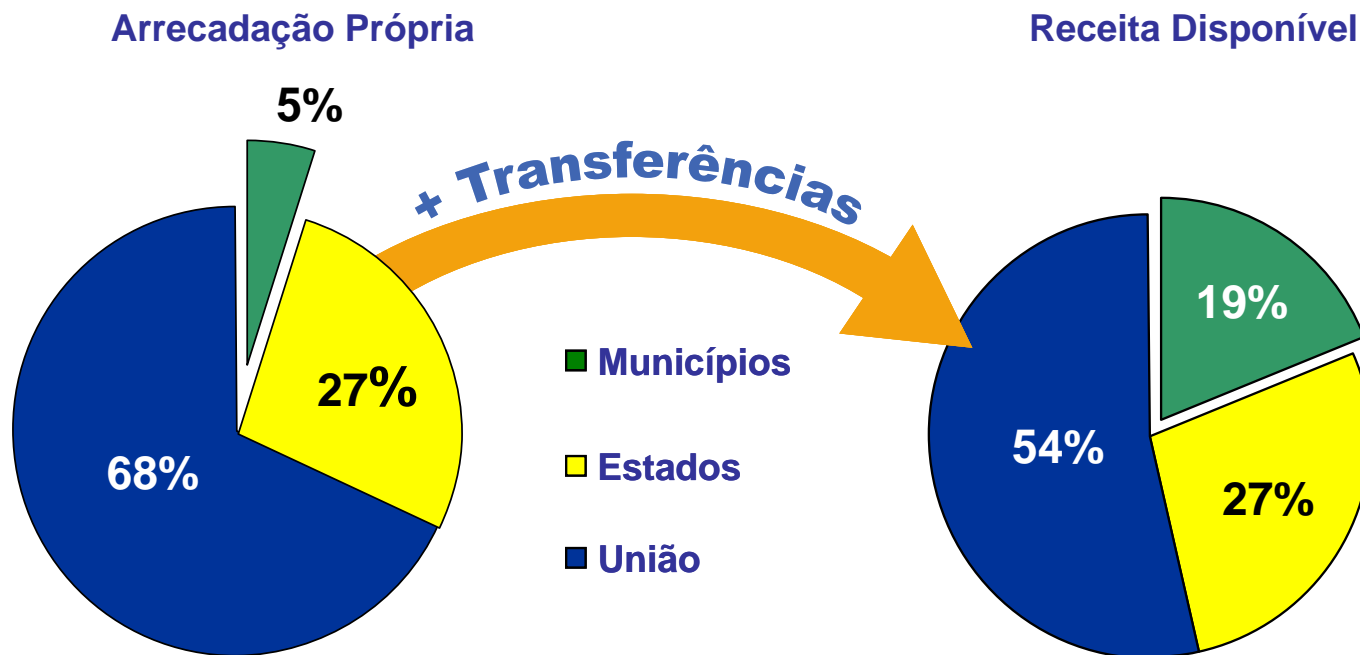
Evolução da Composição da Receita Tributária Disponível por Nível de Governo: 1960/2006 (%)

	Federal	Estadual	Municipal	Total
Ano				
1960	59,44	34,75	5,81	100,00
1980	68,16	23,27	8,57	100,00
1988	60,09	26,61	13,30	100,00
2006	57,20	25,38	17,42	100,00

Fonte: Celina Souza, UFBa

Composição da Receita tributaria

Fortalecimento da capacidade financeira dos Municípios



Fonte: CNM – Metodologia própria

Breve Diagnóstico

- ✓ A Federação é profundamente desigual;
- ✓ Insuficientes mecanismos de coordenação e cooperação federativa (CF/88);
- ✓ Ausência de instâncias permanentes de diálogo federativo.

Federação desigual

Assimetrias regionais

Região	PIB	População	Território
Região Sudeste	54%	42%	10,60%
Região Norte	5%	7%	45,20%
Região Centro-oeste	7%	9%	18,90%
Região Nordeste	16%	27%	18,20%
Região Sul	18%	15%	6,80%

Densidade Populacional



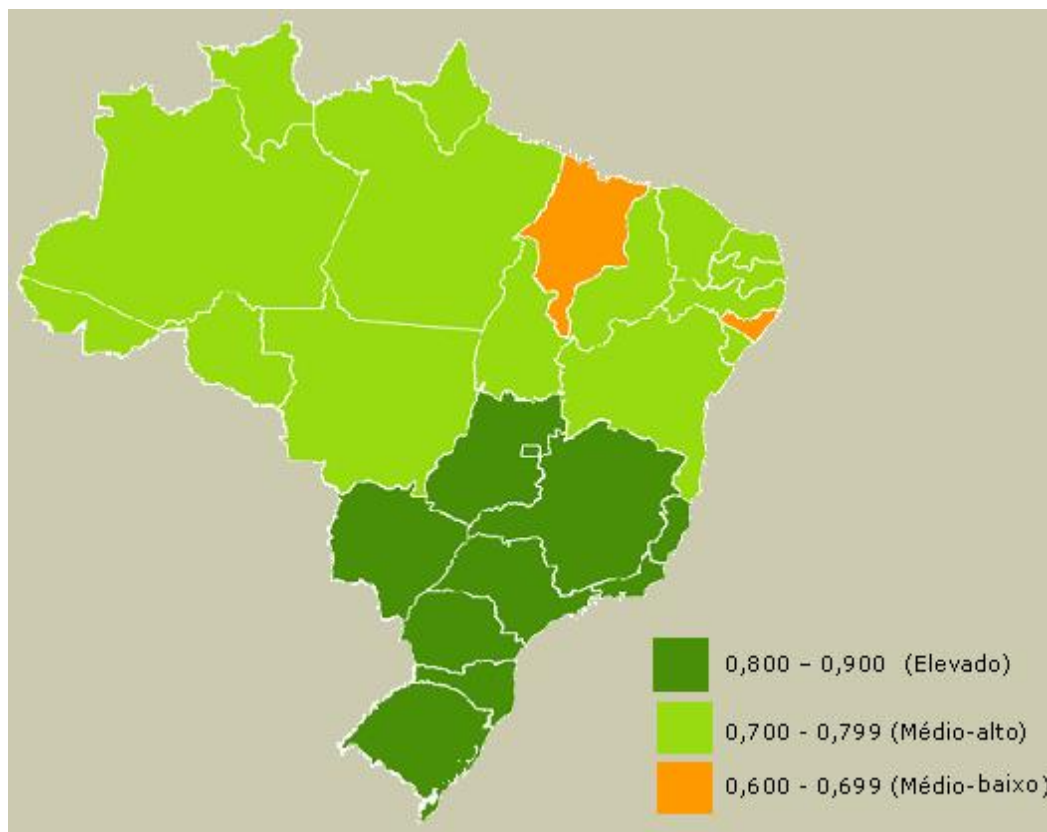
Federação desigual

Índice de Desenvolvimento Humano no Brasil por Estado – 2000/2007

Média nacional em
2000:**0,747**

País com desenvolvimento humano médio-alto (taxa de escolarização, PIB per capita e expectativa de vida)

Média nacional em
2007:**0,813**



Federação desigual

Assimetrias também entre os municípios

- ✓ A receita per capita média dos municípios maiores que 500 mil habitantes é cerca de duas vezes maior que a observada em municípios com até 100 mil habitantes;
- ✓ 54 municípios concentravam cerca de 54% do PIB nacional (2010).
- ✓ Em 46% dos municípios brasileiros, o FPM compõe mais de 44% das receitas municipais;
- ✓ Menos de 20% das receitas municipais são provenientes da arrecadação tributária própria;

Desigualdade X diálogo e cooperação

- As desigualdades regionais e sociais do Brasil, somadas às diferentes capacidades econômicas, tributárias e administrativas dos entes federados, tencionam as relações intergovernamentais;
- O diálogo e a cooperação federativa constituem importantes mecanismos mediadores das profundas desigualdades socioeconômicas regionais e sociais do país.

Valorização do diálogo federativo

- Comitê de Articulação Federativa - CAF (PL 7388/10)
- Fórum Regionais de Governadores;
- Foro Consultivo de Cidades e Regiões do Mercosul;
- Mesas tripartites de negociação do PAC;
- Comitê de Articulação Estadual dos Territórios da Cidadania;
- Fortalecimento das comissões tripartites dos sistemas federativos setoriais, a exemplo do SUS.

Estimulo à cooperação federativa:

- Gestão tributaria compartilhada:
Supersimples / Comitê ITR;
- Gestão de serviços compartilhada:
Política Nacional de Saneamento/ Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Regiões de saúde (COAP)
- Consórcios Públicos

DESAFIOS

✓ Cooperação Federativa:

- ✓ Integrar o planejamento do Estado brasileiro; nas perspectivas, econômica, social e ambiental;
- ✓ Fortalecer “**dentro de uma ótica sistêmica**” os vários Pactos Federativos (Saúde, Educação, Segurança, Assistência, etc);
- ✓ Aprimorar os arranjos institucionais e modelos de governança (Consórcios públicos, Regiões metropolitanas, aglomerações urbanas, microrregiões, etc);
- ✓ Agenda Nacional de Apoio a Gestão dos Municípios,
- ✓ Consolidar práticas democráticas e republicanas em um novo paradigma de desenvolvimento sustentável.

Obrigado!

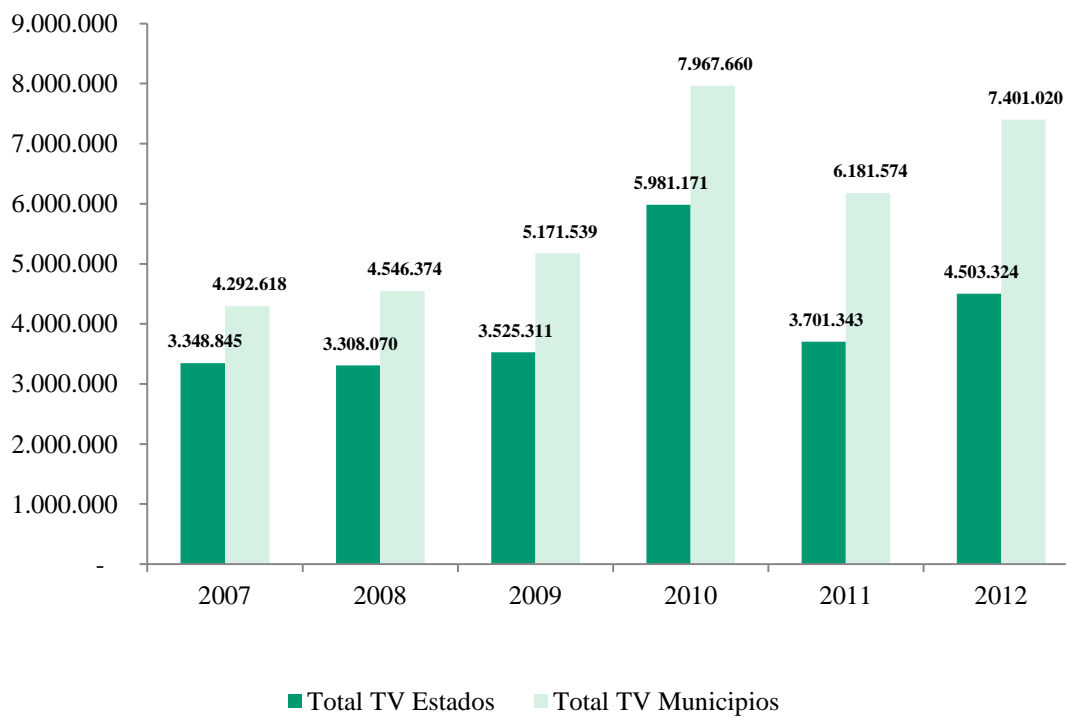
Para mais informações acesse:

www.portalfederativo.gov.br

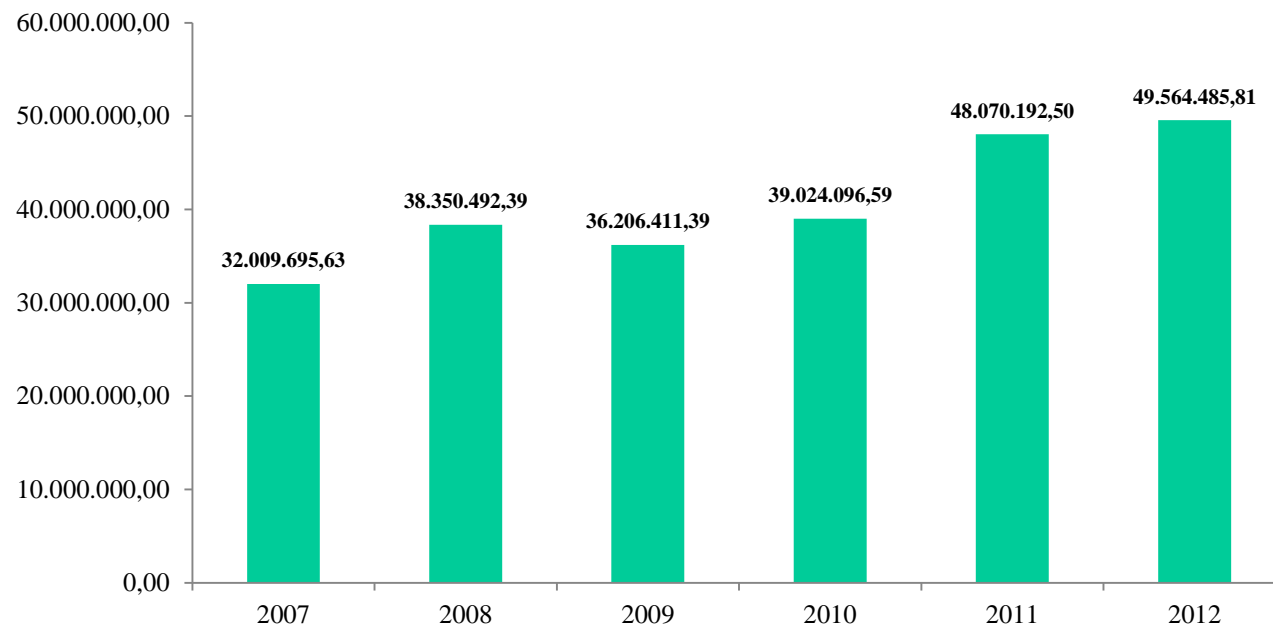
saf@presidencia.gov.br

DADOS ANEXOS

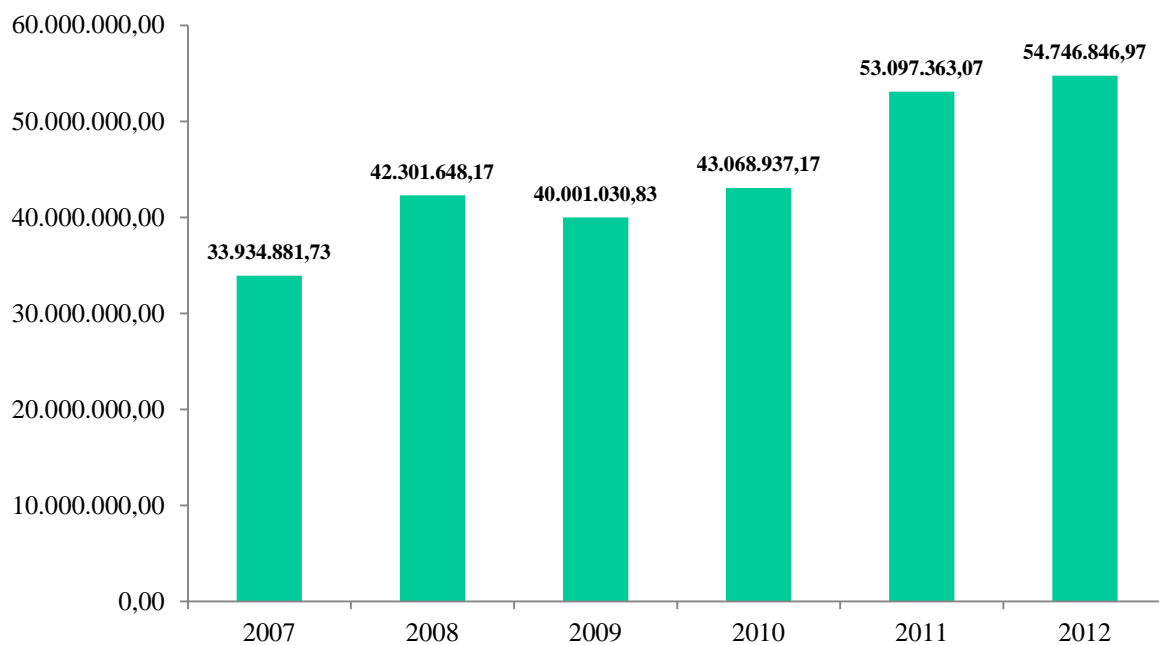
Transferências Voluntárias



Total FPE



Total FPM



Evolução FUNDEB

(em Bilhões)

